Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Internações De Crianças Com Doença Falciforme Em Um Hospital Terciário.

Autores: CAMILA DA SILVA LIMA (HGRS), ANDRESSA CAMILA TASCA (HGRS), DILTON MENDONÇA (HGRS), VANESSA VIEIRA (HGRS), CAROLINA FREIRE (HGRS), NAIARA LIMA (HGRS), VINICIUS VELOSO (HGRS), ESTHER NASCIMENTO (HGRS), JULIANA PEDRAL (HGRS), MARIA EDUARDA ALBUQUERQUE (HGRS)

Resumo: A doença falciforme (DF) é a doença de origem genética mais frequente no Brasil e com alto potencial de complicação. Justifica-se assim, o estudo para compreender o perfil sociodemográfico, motivo das internações e evolução destes pacientes. Descrever o perfil das crianças e adolescentes com Doença Falciforme internadas em um hospital terciário Estudo observacional e descritivo utilizando dados secundários de pacientes de 1 mês a 14 anos com diagnóstico de doença falciforme no período de janeiro/2020 a dezembro/2022. As variáveis de interesse foram clínicas e demográficas: idade, gênero, etnia, procedência, estação do ano, genótipo da hemoglobina, acompanhamento ambulatorial regular, uso regular de hidroxiureia, profilaxia antimicrobiana, internações prévias, atendimento prévio nesse evento agudo, local de internamento, realização de transfusão, tempo de internamento e desfecho. A população da amostra foi composta por 94 crianças e adolescentes, sendo 18 casos em 2020, 25 casos em 2021 e 51 casos em 2022. Cerca de 51,1% eram do sexo masculino. A faixa etária predominante foi entre 5 e 9 anos (38,3%), seguida de crianças entre 1 e 4 anos (29,8%). Cerca de 74,5% declararam ser parda/negra e 71,3% foram procedentes da capital do estado. O verão foi a estação com maior número de internamentos 28,7%, O genótipo HbSS foi identificado em 88,3% dos pacientes, 76,6% faziam acompanhamento ambulatorial regular, 30,9% relataram uso regular de hidroxiureia, 33% realizavam profilaxia antimicrobiana e 62,8% referiram já ter sido internados anteriormente devido a doença. Evento vaso-oclusivo isolado foi a principal causa de internamento (36,2%), seguido por infecção (22,3%), Cerca de 40,4% foram atendidos previamente em outra unidade nesse evento agudo, 89,4% foram internados em enfermaria, 50% necessitaram receber transfusão sanguínea. O tempo de internamento foi inferior a 7 dias em 54,3% das crianças e 97,9% evoluíram para cura No presente estudo observou-se que a população parda/negra é a mais afetada, predomínio do genótipo HbSS, com internamentos prévios, adesão parcial ao acompanhamento ambulatorial e uso de profilaxia. O evento vaso-oclusivo e infecção foram as principais causas de internamento. A doença falciforme tem muita importância pela frequência, alta morbidade, reduzindo a qualidade de vida da criança e de seu cuidador. Espera-se que estudos como esse, que traçam o perfil da Doença Falciforme, possam contribuir com a prevenção e manejo adequado.